

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Todos nós temos talentos diferentes, mas todos nós gostaríamos de ter iguais oportunidades para desenvolver os nossos talentos”
John Kennedy

Ajuda para continuar o negócio

O empresário Verinaldo Silva Sousa, a frente da Korin Brasília, uma loja de produtos orgânicos, na 714/715 norte, é exemplo dos altos e baixos pelos quais passam os empreendedores. É preciso ter resiliência para enfrentar os obstáculos. E também apoio do governo. Valdir Oliveira, do Sebrae Nacional, visitou nesta semana o estabelecimento. Foi ver se a ajuda chegou. “O Verinaldo foi uma vítima do Pronampe, na época da pandemia. Acabou endividado, com essa taxa de juros louca. Mas os nossos programas do governo federal, o Desenrola e o Acredita, chegaram a tempo de ele regularizar a situação e ter um alívio nas contas para poder continuar o negócio”, celebrou Valdir, que gerencia o Fundo de Aval do Sebrae Nacional.



“Voltei a sonhar”, diz empresário

“A minha expectativa foi grande e hoje ela virou realidade. Depois do programa de renegociação de pessoas jurídicas, o Desenrola PJ, eu voltei a dormir, voltei a sonhar, e a pensar em crescer com minha empresa”, contou Verinaldo.

Evento natalino na Torre Digital

O Natal Flor do Cerrado na Torre Digital, cartão-postal da capital federal, vai até 31 de dezembro, sempre das 17h às 23h, com entrada gratuita para toda a família. “Pela primeira vez, temos o Natal na Torre Digital, um monumento que foi a última obra de Oscar Niemeyer. O público também poderá subir até o 13º andar e ver toda a beleza de Brasília”, conta Karine Câmara, superintendente da Torre Digital Flor do Cerrado.



Crescimento mais equilibrado do país em 2024, segundo CNI

A composição do crescimento da economia em 2024 é melhor que a observada em 2022 e 2023, anos em que o PIB também subiu acima de 3%. No ano passado, o crescimento foi muito puxado pelas exportações, devido a uma safra recorde e a um bom desempenho da pecuária. “Não foi um crescimento muito equilibrado”, aponta a análise econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Já neste ano, o crescimento é puxado por fatores internos, com alta significativa da demanda, e todos os segmentos da indústria e o setor de serviços crescendo.



Destaque para a indústria da transformação

A CNI chama a atenção para o crescimento da indústria da transformação, que paga melhores salários, investe mais em inovação, e causa mais demanda em outros setores. A indústria deve crescer 3,3% este ano. A exemplo do PIB, a indústria de transformação deve subir 3,5%. Na última projeção do ano passado, a CNI apostava em alta de apenas 0,3% para a indústria de transformação.

Parceria Brasal e Programa Renova DF

A Brasal Incorporações Brasília anunciou uma parceria com o programa Renova DF, uma iniciativa do GDF. Com foco na capacitação e profissionalização, oferece curso de auxiliar de manutenção da construção civil, com o Senai-DF. A parceria surge em um momento especial, com o projeto entrando em uma nova fase denominada Vivência Profissional. Essa extensão busca proporcionar uma formação continuada para alunos que se destacam, permitindo um aprofundamento prático das habilidades adquiridas, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho. Elas são aperfeiçoadas dentro das empresas parceiras.

Mostra de design de interiores com mais arquitetos e promoções

Seis novos escritórios premiados pelo programa de relacionamento do Casapark já se destacam no mercado de Brasília pela inovação e participam de Mostra do Liquecora. Ela abre ao público no dia 16 de janeiro, na Praça Central do shopping, com ambientes decorados com peças das lojas participantes da liquidação de início de ano do mall. Novidade da mostra deste ano é o espaço dedicado ao Loft de Solteiro, que acompanha a tendência mundial do setor imobiliário de oferecer unidades para uma pessoa ou casal sem filhos.



Escritórios participantes

Entre os escritórios desta temporada: Fernanda Lettieri Arquitetura (Living), Alessandra Moussa (Sala de Estar), Olívia Lannes Arquitetura (Quarto de Casal), Giovanna Leal Arquitetos (Varanda Gourmet), Ana Paula Ribeiro Arquitetura (Home Office) e Ruan Braga Arquitetura e Interiores (Loft de Solteiro) participarão da Mostra Liquecora + Casapark Prime 2025.

CULTURA / Síntese Cia de Dança, Transições Companhia de Dança e Artes, Shamsa Nureen e o Boi de Seu Teodoro subiram ao palco no último dia do projeto Viva o Teatro, que marcou a reabertura do espaço

Dança na Sala Martins Pena

» MARIANA SARAIVA

A dança encerrou ontem com chave de ouro o projeto Viva o Teatro, que comemorou a tão aguardada reabertura da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro, após mais de uma década de portas fechadas.

O grande espetáculo teve início com a apresentação da Síntese Cia de Dança e sua obra *Corpo em Serenata*, que trouxe leveza e harmonia. Na sequência, a Transições Companhia de Dança e Artes levou o público a um passeio pelas tradições brasileiras com *Na Pega-da Popular no Coração do Brasil*. Depois, a apresentação de Shamsa Nureen com a *Magia do Oriente*. Por fim, teve o Boi de Seu Teodoro, um verdadeiro tesouro cultural, reconhecido como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal.

Para muitos, o retorno da Sala Martins Pena, mais que um espetáculo, é uma viagem no tempo. Violet Vitória de Castro Pereira, de 22 anos, compartilhou a alegria de visitar o espaço pela primeira vez. “É um marco para mim. Nasci em Brasília, mas nunca tive a chance de conhecer o teatro. A reabertura traz esperança, embora ainda haja muito a ser feito para que ele (Teatro Nacional) recupere toda sua grandiosidade. É um lugar que precisa ser vivido por todos nós”, reflete.

A reabertura também despertou memórias em quem já pisou naquele palco. Lívia Bennet, 44, não conteve a emoção. “Ver a Sala Martins Pena renascer depois de 10 anos é indescritível.



Ver a Sala Martins Pena renascer depois de 10 anos é indescritível. Eu mesma já me apresentei aqui e, agora, vejo a dança encerrando esse ciclo de forma tão especial. Que o Teatro Nacional volte a ser o coração cultural de Brasília!”

Lívia Bennet, 44 anos

Eu mesma já me apresentei aqui e, agora, vejo a dança encerrando esse ciclo de forma tão especial. Que o Teatro Nacional volte a ser o coração cultural de Brasília!”, afirmou.

“Cresci neste teatro. Ele não é apenas um espaço físico, mas parte da identidade de Brasília. Precisamos de mais movimentos assim, para que a cidade alcance o protagonismo cultural que merece, ao lado de grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro”, disse Raíssa Alvim, 31.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Noite começou com a Síntese Cia de Dança e sua obra *Corpo em Serenata*



Raíssa Alvim, 31, e Lívia Bennet, 44, comemoraram a reativação

Legado

A Sala Martins Pena, inaugurada em 1966 como o primeiro espaço do Teatro Nacional Claudio Santoro, é novamente pioneira ao ser a primeira parte da revitalização. As obras de modernização, iniciadas em dezembro de 2022, respeitaram as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), preservando as características históricas e assegurando acessibilidade, segurança e modernidade, garante o Governo do Distrito Federal (GDF).

A reinauguração ocorreu em 18 de dezembro. Com orçamento estimado em R\$ 315,6 milhões, as próximas etapas incluirão a restauração do foyer da Sala Villa-Lobos, o Espaço Cultural Dercy Gonçalves e a Sala Alberto Nepomuceno.

No mesmo dia, a Novacap abriu a licitação para a seleção das empresas que darão continuidade às obras. Os projetos apresentados serão avaliados em 28 de fevereiro, em uma disputa fechada, que vai analisar a melhor combinação de técnica e preço.